



R.
[Handwritten signatures]

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

ACTA Nº 01/26

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, na sua sede, sita na Rua Recreio dos Artistas, na cidade de Angra do Heroísmo, reuniu, pelas vinte horas, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Cozinha Económica Angrense. -----

Não se verificando quórum à hora inicialmente designada, a reunião teve o seu início meia hora mais tarde, pelas vinte horas e trinta minutos, nos termos estatutários aplicáveis, sob a presidência de João Maria de Sousa Mendes, com a presença na Mesa de António Marcos e Paulo Barcelos. -----

Aberta a sessão, cuja convocatória foi publicada na edição do dia 28 de fevereiro do jornal "Diário Insular, o Presidente da Assembleia Geral procedeu à leitura da ordem de trabalhos, da qual constava como pontos: a apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2025, bem como do parecer do Conselho Fiscal, e outros assuntos. -----

Antes de entrar na ordem de trabalhos, foi feita a leitura da ata da sessão anterior, a qual, após apreciação, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Direção, que apresentou o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, documento que se encontra arquivado em pasta própria. -----

No âmbito da apresentação, foram destacados os principais indicadores da atividade desenvolvida, designadamente: a confeção e distribuição de 11.809 refeições ao longo do ano, correspondendo a uma média diária de cerca de 45 refeições; o custo total das despesas elegíveis acrescidas dos custos com pessoal no montante de 130.025,11 euros; bem como os proveitos obtidos, incluindo receitas dos utentes no valor global de 34.929,26 euros e a comparticipação anual da Segurança Social no montante de 79.299,81 euros. -----

Foi ainda referido que o custo médio por refeição ascendeu a 11,011 euros, sendo o valor médio pago pelos utentes de 2,958 euros, e que o custo efetivo suportado pela Instituição por refeição se fixou em 1,338 euros, evidenciando o esforço financeiro necessário à manutenção da resposta social prestada. -----

Após a exposição, foram prestados esclarecimentos às questões colocadas pelos associados presentes, tendo sido reconhecido o rigor, a transparência e a relevância do trabalho desenvolvido pela Direção no período em análise. -----

A Assembleia Geral tomou ainda conhecimento do teor do parecer do Conselho Fiscal, o qual foi favorável à aprovação do Relatório e Contas de Gerência de dois mil e vinte e cinco. -----

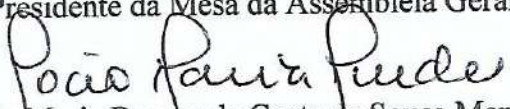
Colocado o documento à votação, o Relatório e Contas de Gerência de dois mil e vinte e cinco foi aprovado por unanimidade dos associados presentes. -----

No final dos trabalhos, foi apresentado um voto de louvor ao desempenho dos órgãos sociais da Instituição, em particular da Direção, extensivo a todos os funcionários, pelo empenho, dedicação e sentido de missão demonstrados na prossecução dos objetivos da Cozinha Económica Angrense e na procura contínua da satisfação das necessidades dos utentes, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão declarada encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral. -----

Angra do Heroísmo, 26 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes

O Secretário


António Fonseca Marcos

O Secretário


Paulo José Lourenço Palm Barcelos

Assembleia geral de

26-3-2026

Presenças

João Paulo Mendes

António da Fonseca Barros

Paulo L. F. Paiva

Carlos Miguel Mendes

~~João L.~~

Ricardo Barros

João António de Almeida

~~João L.~~

João Paulo Mendes

Marcos Euzébio Resende de Almeida

Importa ainda fazer referência à preocupação demonstrada quanto à contenção de despesas, que se fica muito à dedicação dos seus funcionários e no inequívoco zelo da sua Direção.

O Conselho Fiscal, pelas razões acima aduzidas, é do parecer que as contas referentes ao ano de 2025 devem ser aprovadas pela Assembleia Geral da Cozinha Económica Angrense.

Angra do Heroísmo 25 de Março de 2026

O Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal da Cozinha Económica Angrense

O Conselho Fiscal da Cozinha Económica Angrense reunido no passado dia 24 de Março, para analisar as contas referentes ao ano de 2025, decidiu emitir o seguinte parecer:

Analisado o balancete Geral de centros de custos e demais documentos contabilísticos constata-se que houve uma gestão equilibrada, embora longe de satisfazer as reais necessidades desta secular instituição.

Apesar de sucessivos aumentos dos produtos alimentares essenciais à confecção dos alimentos que, de segunda a sexta-feira, são distribuídos por dezenas de famílias dependentes das refeições levantadas, bem como dos encargos com o pessoal, há um esforço claro para nunca se ultrapassar o orçamento disponível para cada ano económico.

De salientar o facto de ter sido mais um ano com atividades complementares ao regular funcionamento da instituição mas que concorrem sempre para uma melhoria da qualidade do serviço prestados aos seus utentes bem como de quantos são sujeitos à formação ministrada.

Finalmente o Conselho Fiscal releva o esforço da Direção para encontrar financiamento para as necessárias obras a efetuar.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Dolores' and several illegible signatures.]

Índice

0-INTRODUÇÃO. -----	2.
1-ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS. -----	3.
1.1-ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS. -----	3.
1.2-ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO. -----	8.
1.3- ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL. -----	9.
1.4-ACTIVIDADES SOCIO-CULTURAIS. -----	9.
2-OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES. -----	9.
3-SÓCIOS. -----	10.
4-RECURSOS HUMANOS. -----	10.
5-PARCERIAS. -----	11.
6-DOADORES E APOIOS. -----	11.
7-CONTAS. -----	12.
8-ANEXOS -----	14.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025

A Direcção da Cozinha Económica Angrense, Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico, em cumprimento do estatutariamente previsto na alínea c) do Art.º 33.º, e para os fins constantes da alínea c) do Art.º 27.º, e da alínea c) do Art.º 41.º, do Estatuto, submete, para discussão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório e Contas de Gerência, relativos ao ano de 2025.

0 – INTRODUÇÃO.

Tal como do antecedente temos feito, não será demais neste documento anual, relembrar a fundadora e ilustre dama terceirense, Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita, (**ver anexo**) bem como os membros da Comissão Fundadora, Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lima, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Côrte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, respectivamente, que em boa hora deram corpo a esta nobre Instituição.

Tal iniciativa marcou pela positiva a vida das pessoas mais carenciadas da cidade de Angra do Heroísmo, que nos finais do século XIX, foram as naturais vítimas da bancarrota parcial declarada por Portugal em 1891. Tal como ontem, hoje, é nosso objectivo contribuir para que os fins que constam do Artigo 4.º do Estatuto, sejam bem uma realidade na vida dos cidadãos Angrenses que vivem em situação de maior carência, social e económica.

A Direcção, para atingir tais fins, conforme o Plano de Acção e Orçamento que apresentou para o ano de 2025, fundamentou a sua acção no pressuposto do cumprimento do Contrato de Cooperação estabelecido com o Instituto da Segurança Social dos Açores, (ISSA), no apoio compreensão e participação dos Associados, na corresponsabilização de todos os funcionários, nas mais variadas vertentes do funcionamento da Cozinha, na assiduidade e satisfação dos nossos utentes, na generosidade dos nossos doadores, particulares e institucionais, na entreatajuda e colaboração dos nossos parceiros, na consideração, confiança e respeito dos nossos fornecedores e prestadores de serviços, na garantia do cumprimentos das obrigações dos nossos rendeiros e locatários, e finalmente, na atenção ajuda e colaboração dos demais Órgãos Sociais da desta centenária Instituição.

No presente documento apresentamos detalhadamente as principais actividades, e o trabalho desenvolvido durante o ano de 2025.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Dolores' and a large '4' at the bottom.]

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

1 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Foi assim, tal como acima exposto, com base no Plano de Acção e Orçamento, relativo ao ano de 2025, que se junta, que conduzimos todo o funcionamento da Cozinha Económica Angrense.

Como é sabido, no essencial o resultado da acção da Cozinha, tem por base o Contrato de Cooperação Valor Cliente com a Segurança Social, assegurando a actividade mestra da Cozinha.

No que concerne às actividades desenvolvidas, salientamos o seguinte:

1.1 - ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS.

No cumprimento da sua actividade principal, a Cozinha Económica, confeccionou e distribuiu no ano de 2025, 11.809 refeições, numa média de 45 refeições diárias, cujo custo por refeição foi de 11,011 euros.

Por sua vez, o valor médio da refeição pago por cada utente foi de 2,958 euros, e o valor real por refeição contabilizado à Cozinha Económica, de 1,338 euros.

O total das Despesas Elegíveis mais o Custo com Pessoal foi de 130.025,11 euros, o que dá um custo mensal de 10.835,43 euros, o qual após subtrair a comparticipação mensal da Segurança Social, que foi 6.608,32 euros e os proveitos mensais dos utentes da Cozinha Económica, que foram de 2.910,77 euros, apresentou um custo mensal de 1.316,34 euros, para a Cozinha Económica, conforme se pode confirmar, pelo quadro abaixo:

Total Despesas elegíveis + custo c/ pessoal =	130.025,11 €
Número de refeições anuais	11.809
Custo por refeição	11,011 €
Receitas dos utentes	34.929,26 €
Valor pago por utente por refeição	2,958 €
Confeccionou-se (45) refeições diárias que custaram cada	11,011€
Seg. Social comparticipa por refeição	6,715 €
O custo real por refeição à cozinha é	1,338 € 15.796,04 €
Comparticipação Seg. Social (anual)	79.299,81 €
Custos mensais	10.835,43 €
Proveitos mensais (Utentes)	2.910,77 €
Seg Social comparticipa mensal	6.608,32 €
Custo mensal cozinha	1.316,34 € 15.796,04 €



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Por outro lado, objectivando a qualidade e a variedade das refeições para os nossos utentes, mantivemos o processo de compra de carne de bovino e de suíno por inteiro, numa aposta que garante uma poupança muito significativa já comprovada em anos anteriores. Tais medidas são fundamentais para que possamos ter refeições a preços mais acessíveis a todos, com qualidade e a mesma quantidade.

Tendo em conta a qualidade física e psíquica dos nossos funcionários para o bom desempenho das suas funções, continuam, anualmente, a ser submetidos a consulta médica, nos termos oficiais da Medicina no Trabalho.

Relativamente aos almoços convívio, na última sexta feira de cada trimestre, dos membros dos Órgãos Sociais da Cozinha, com um ou outro convidado pontual, evento que foi proposta do associado Paulo Barcelos, aquando da aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2017, levamos a efeito alguns almoços, permitindo assim dar a conhecer a Cozinha à sociedade em geral, reconhecendo-se como uma mais valia para o acompanhamento da acção primordial da Cozinha, e ainda pela arrecadação de receita extra, já que o custo da refeição, nestes casos, de cada um, ultrapassa o valor que os associados pagam, quanto encomendam refeições.

Em 13 de Janeiro de 2025, por convite, o Presidente da Direcção tomou parte na Cerimónia de Tomada de Posse dos Corpos Sociais da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, para o quadriénio 2025-2028, que teve lugar na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira na Praia da Vitória.

Em 29 de Janeiro de 2025, o Presidente da Direcção assinou o Acordo de Cooperação n.º 09-IO/25 relativo à *Candidatura do Projecto Formativo Cozinhando a Vida - Cozinha Económica Angrense*, que havia sido enviado à Direcção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social, em 11 de Junho de 2024. Ficou aguardando a assinatura da Sra. Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, o que não ocorreu até ao dia 31 de Dezembro de 2025.

Em 25 de Fevereiro de 2025, conforme o Plano e Orçamento para o ano de 2025 apresentado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 26 de Novembro de 2024, a Direcção emitiu um comunicado aos utentes expondo os fundamentos para se proceder ao aumento da refeição até ao valor de 20% do seu custo, depois de reavaliadas as suas condições financeiras. Aos associados procedeu-se ao aumento de 0,50 cêntimos por refeição.

Em 27 de Fevereiro de 2025, teve início a Residência “CARNAVAL É FOGO”, promovido pela Companhia de Teatro “Cães do Mar”. Durante os cinco dias da Residência, uma vez mais os intervenientes foram alimentados pela Cozinha, numa parceria que muito



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

beneficiou ambas as Instituições, demonstrando uma clara interdependência de instituições congéneres, dentro daquilo que se denomina de cariz social e não lucrativo.

Ainda em 27 de Fevereiro de 2025, mediante ofício, foi entregue na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo um pedido de apoio financeiro, para o tratamento da infestação de térmitas, relativo ao piso superior do edifício sede da Cozinha, não tendo, até ao dia 31 de Dezembro de 2025, qualquer resposta daquela Câmara.

Em 07 de Março de 2025, a convite do Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral, a Técnica Superior Mónica Rocha, representou a Cozinha Económica Angrense, na Conferência “Des(igualdade de Género e Saúde Mental,” que se realizou no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo.(ver anexo)

Em 16 de Março de 2025, o Presidente da Direcção tomou parte na Procissão do Senhor dos Passos, que se realizou por algumas ruas de Angra do Heroísmo. Aquando da passagem frente às instalações da Cozinha Económica, uma vez mais, por iniciativa do Reverendíssimo Cónego, Dr. João Maria Mendes, a procissão fez uma paragem, onde, em breve alocução o Reverendíssimo Cónego, Dr. João Maria Mendes, informou todos os presentes, que o Senhor dos Passos era o Patrono da Cozinha Económica Angrense. Foi de facto um momento de muita sensibilidade para todos quantos tal presenciaram. A Direcção ficou muito grata com tal atitude.

Em 24 de Março de 2025, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, em Assembleia Geral Ordinária, apresentou e viu aprovado por unanimidade, o Relatório e Contas de Gerência, relativas ao ano de 2024, tendo as Contas o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Em 15 de Abril de 2025, procedemos ao pagamento da nossa quota, como associado da URIPSSA, no valor de 160,00 euros, conforme o aumento das quotas aos Associados, aprovada em Assembleia Geral no dia 13/12/2023.

Em 17 de Abril de 2025, comemorou-se o 128.º Aniversário da Cozinha Económica Angrense.

Do programa, ressalva-se apenas o hastear das bandeiras pelas 09H00, no edifício Sede da Instituição, e uma refeição melhorada aos nossos utentes, acompanhada por arroz-doce. Esta forma simples de assinalar o aniversário adveio, das dificuldades financeiras porque se passou durante o ano de 2024, expostas no Relatório e Contas daquele ano.

Em 06 de Junho de 2025, por deliberação da Direcção, demos o nosso aval à Convenção Colectiva de Trabalho, assinada entre a URIPSSA e o Sindicato dos Profissionais



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo, mantendo os nossos funcionários integrados naquela Convenção, à imagem do que vinha do antecedente.

Em 10 de Junho de 2025 foi entregue, uma vez mais à Cozinha pelo Clube Náutico de Angra do Heroísmo, 105 quilos de peixe de variadas espécies, que foi capturado durante o Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2025. Com este gesto, bem patente ficou o papel social do Clube Náutico de Angra do Heroísmo, e dos atletas concorrentes que tão bem o representam a modalidade, em prol dos mais desfavorecidos. O nosso agradecimento e um bem hajam. **(ver anexo)**

Em 19 de Junho de 2025, a convite da Reverendo Cônego Hélder Miranda Alexandre, marcaram presença na Missa Solene do Corpo e Sangue de Cristo, realizada pela Sé Catedral de Angra do Heroísmo, na ausência do Presidente, a Secretária e Vogal da Direcção, Manuela Rebelo Oliveira e Hélder Cardoso Amaral, respectivamente. Sensibilizados, agradecemos a atenção e a simpatia, para com a nossa Instituição. **(ver anexo)**

Em 16 de Julho de 2025, teve início no Grupo de Teatro Alpendre, o “FestiVArte”. Durante os doze dias de festival, mais uma vez os intervenientes foram alimentados pela Cozinha, numa parceria que muito beneficiou ambas as Instituições, demonstrando uma clara interdependência de instituições congêneres, dentro daquilo que se denomina de cariz social e não lucrativo.

Em 01 de Agosto de 2025, no âmbito das medidas de estágio, apoios à contratação e ajuda aos primeiros passos no mercado de trabalho dos jovens, foi aprovada a candidatura de Catarina Maria Ferreira Vieira no âmbito do Programa ESTAGIAR U. O mesmo ocorreu entre os dias 01 e 31 de Agosto de 2025, e decorreu de forma salutar, sendo útil para ambas as partes.

Em 04 de Agosto de 2025, demos o nosso apoio ao projecto de Candidatura para a criação da Bio Região da Ilha Terceira, da autoria da Bio Azórica. Posteriormente, como Parceiros, marcamos presença na Reunião Magna, no âmbito da Bio Região, que ocorreu no Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo, na Sessão Solene, Assinatura da Carta de Compromisso da criação da Bio Região da Ilha Terceira, que se realizou na Casa do Jardim de Angra do Heroísmo e na Sessão de abertura da Feira Winter Bio na Praia da Vitória. **(ver anexos)**

Em 21 de Agosto de 2025, por iniciativa da Direcção, levou-se a efeito um almoço de confraternização nas nossas instalações, em que tomaram parte os membros dos Órgãos Sociais, tendo com convidada, a ex-membro da Direcção, Maria Lídia Ferraz, que durante 6 anos acompanhou o mandato de Ricardo Barros, a quem agradecemos, e, agora viúva do nosso associado Manuel Ferraz Cardoso. Foi um momento de boa convivência e satisfação.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Em 02 de Setembro de 2025, o Presidente da Direcção, na qualidade de Conselheiro da Comissão Municipal de Protecção Civil do concelho de Angra do Heroísmo, representou a Cozinha na reunião convocada pelo Sr. Presidente Comissão Municipal de Protecção Civil do concelho, que se realizou no Auditório do Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo.

Em 24 de Setembro de 2025, recebemos uma nota de esclarecimento da parte do Presidente da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, (URIPSSA) João Canedo Reis, na sequência da sua intervenção na Comissão Especializada Permanente de Política Geral (CPG), da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, onde era proposta a equivalência à Função Pública dos técnicos das IPSS, como foram as Educadoras de Infância em 1999. Naquela Comissão, em nome da URIPSSA, declarou que não concordava com o proposto, sem que tivesse previamente colhido o parecer das Instituições que representava. Tal atitude gerou uma onda de discordância de muitos dos Associados, razão por que o Presidente João Canedo Reis, convidou, com carácter de urgência, exclusivamente, os membros da Direcção das Instituições para uma reunião online, a qual se realizou em 14 de outubro pelas 17h00. Nesta, tomou parte unicamente o Presidente da Direcção, tendo-se ali falado sobre os Acordos de Cooperação, dos aumentos do Valor Padrão e respetivo pagamento de retroativos para 2025, bem como das dificuldades de se conseguir um acordo, com o Governo Regional para o ano de 2025. Da reunião resultou, por parte da maioria das instituições presentes, incluindo a nossa, numa clara discordância, com maneira como o Presidente da Direcção da URIPSSA conduziu todo o processo, havendo ainda muito desagrado, pelo facto de, na data, ainda não haver por parte da Região resposta para qualquer pagamento dos valores de 2025. No final foi proposto informar o Governo Regional, destes factos, havendo até quem promettesse responder como fecho de Instituições, como forma de protesto, facto que a acontecer, entendemos não aderir por força da nossa primordial função, que é a alimentação das pessoas.

Em 06 de Outubro de 2025, por solicitação do Coordenador Pedagógico, Professor João Mateus Gomes, do Instituto de Educação Técnica dos Açores, (INETESE), sita na Avenida Tenente-Coronel José Agostinho, nº 29, cidade de Angra do Heroísmo, e de Guilherme Bettencourt, Cônsul de Cabo Verde para os Açores, foram apoiadas com refeições, três jovens cabo-verdianas, da Associação Aldeias SOS Crianças, de Cabo Verde, que vieram estudar para esta cidade, até a melhor e devida instalação das jovens.

Em 08 de Novembro de 2025, o Presidente da Direcção, por convite da Confederação Operária Terceirense, assistiu à Gala do 30º Aniversário do Centro de Alojamento Temporário Novo Rumo, que se realizou no Studio 75 da Casa de Saúde de S. Rafael, Angra do Heroísmo. **(ver anexo)**

Em 09 de Novembro de 2025, o Presidente da Direcção aceitou o convite de Pedro Silva, autor do programa “Recomeçar com Alma”, do Rádio Clube de Angra, para uma



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

conversa versando a história da Cozinha Económica de Angrense. Foi mais uma oportunidade para melhor se dar a conhecer esta centenária Instituição, o que naturalmente agradecemos. **(ver anexo)**

Ainda em 24 de Novembro de 2025, conforme o disposto na alínea c) do nº. 2, do Artigo 27.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, perante a Assembleia Geral, apresentou o Orçamento e Plano de Acção para o ano de 2026, o qual mereceu aprovação por unanimidade dos associados presentes.

Em 23 de Dezembro de 2025, a Direcção da Cozinha, enviou um Cartão Festivo, (Natal e Fim de Ano) a todos os associados, parceiros, colaboradores e entidades oficiais. **(ver anexo)**

Ainda em 23 de Dezembro de 2025, fomos conhecedores da publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores (RAA), do Acordo Base, assinado através da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social e a URIPSSA – União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade dos Açores, que procede à actualização e revisão dos contratos de cooperação – valor cliente, referentes às respostas sociais atípicas. Por este, o Valor Padrão é atualizado em 4,9%, produzindo efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025.

Em 31 de Dezembro de 2025, foi efectuado um balanço das existências, a fim de melhor conhecer a realidade financeira da Instituição, no final do ano económico.

Ainda, e até ao último dia do ano, não recebemos da Segurança Social qualquer notícia sobre a Candidatura do Projeto Formativo Cozinhando a Vida, outrora de grande impacto na Cozinha. No projecto define-se como principal objetivo da intervenção, a construção de um curso de formação com um corpo teórico/prático que dote os formandos, de um conjunto de competências pessoais e sociais, aplicadas à área da domesticidade e tudo o que lhe concerne, favorável a uma melhor e mais eficaz reinserção social. Constam do projecto as Instituições que integram a Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social (RAICSES), e a entidade gestora é a Cozinha Económica Angrense. Também damos a conhecer, das muitas entidades, oficiais, colectivas e particulares, assim como pessoas singulares, que nos agradeceram os Votos Festivos. Neste mesmo sentido, recebemos várias comunicações, o que agradecemos.

1.2 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO.

No referente ao apoio social externo, no ano de 2025, ao contrário dos anos anteriores o ISSA, (Instituto da Segurança Social dos Açores, não implementou o Programa (PO-APMC), Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, contudo fomos contactados e aceitamos fazer de novo parte, como Entidade Parceira, para dar continuidade àquele Programa para o ano de 2026.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

conversa versando a história da Cozinha Económica de Angrense. Foi mais uma oportunidade para melhor se dar a conhecer esta centenária Instituição, o que naturalmente agradecemos. **(ver anexo)**

Ainda em 24 de Novembro de 2025, conforme o disposto na alínea c) do nº. 2, do Artigo 27.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, perante a Assembleia Geral, apresentou o Orçamento e Plano de Acção para o ano de 2026, o qual mereceu aprovação por unanimidade dos associados presentes.

Em 23 de Dezembro de 2025, a Direcção da Cozinha, enviou um Cartão Festivo, (Natal e Fim de Ano) a todos os associados, parceiros, colaboradores e entidades oficiais. **(ver anexo)**

Ainda em 23 de Dezembro de 2025, fomos conhecedores da publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores (RAA), do Acordo Base, assinado através da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social e a URIPSSA – União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade dos Açores, que procede à actualização e revisão dos contratos de cooperação – valor cliente, referentes às respostas sociais atípicas. Por este, o Valor Padrão é atualizado em 4,9%, produzindo efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025.

Em 31 de Dezembro de 2025, foi efectuado um balanço das existências, a fim de melhor conhecer a realidade financeira da Instituição, no final do ano económico.

Ainda, e até ao último dia do ano, não recebemos da Segurança Social qualquer notícia sobre a Candidatura do Projeto Formativo Cozinhando a Vida, outrora de grande impacto na Cozinha. No projecto define-se como principal objetivo da intervenção, a construção de um curso de formação com um corpo teórico/prático que dote os formandos, de um conjunto de competências pessoais e sociais, aplicadas à área da domesticidade e tudo o que lhe concerne, favorável a uma melhor e mais eficaz reinserção social. Constam do projecto as Instituições que integram a Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social (RAICSES), e a entidade gestora é a Cozinha Económica Angrense. Também damos a conhecer, das muitas entidades, oficiais, colectivas e particulares, assim como pessoas singulares, que nos agradeceram os Votos Festivos. Neste mesmo sentido, recebemos várias comunicações, o que agradecemos.

1.2 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO.

No referente ao apoio social externo, no ano de 2025, ao contrário dos anos anteriores o ISSA, (Instituto da Segurança Social dos Açores, não implementou o Programa (PO-APMC), Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, contudo fomos contactados e aceitamos fazer de novo parte, como Entidade Parceira, para dar continuidade àquele Programa para o ano de 2026.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Também é importante relembrar que a Cozinha, tendo sempre presente a melhor negociação com os fornecedores habituais, assim como para com os novos, numa política em que os pagamentos se mantenham dentro no prazo de máximo, 45 dias, margem de tempo muito razoável, a qual nos permite uma boa vantagem, no que toca há boa negociação de custos.

Quanto ao Atendimento Social, continuamos permanentemente em contacto com muitos dos utentes da Cozinha, numa relação de grande proximidade pessoal, que vai para além da presença, técnica/utente, e da resposta económica, promovendo-se condições facilitadoras da inserção das famílias, prevenção e/ou reparação de problemas geradores de situações de risco ou exclusão social, e até de acompanhamento de projectos de vida.

Como membro efectivo da Comissão Municipal da Protecção Civil, mantemo-nos sempre actualizados e prontos para corresponder às solicitações que nos forem dirigidas.

Relembro também uma presença e acção desenvolvida pela Cozinha, através de Centro de Emergência Social, do ISSA e na Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES). Nestas acções estamos na linha da frente, no que toca à detecção de casos de emergência, bem como à eventual confecção de refeições, quando solicitados.

1.3 - ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL.

Nesta área, a Cozinha Económica, continua atenta a tudo o que possa constituir, mais-valias, na formação dos seus funcionários para o bom funcionamento geral da Cozinha, contudo não foi efectuada qualquer formação específica, por não haver necessidade.

1.4 - ACTIVIDADES SÓCIO/CULTURAIS.

Em resposta à exclusão social, apoio de projectos de vida e de lazer, a Cozinha Económica acompanha as reuniões periódicas das actividades da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES).

2 - OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES.

O bom funcionamento da Cozinha passa pela permanente atenção e boa manutenção do seu edificado e respectivos equipamentos.

Acerca do edificado, e, em especial o da Sede, mantemos, como de todos é conhecido, desde 2020, um verdadeiro drama, que no atual momento encontra-se em fase de decisão final, na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, conforme a assunção desta entidade, pelas obras de requalificação tão necessárias. Tais obras, naturalmente trarão uma melhor imagem quer à Instituição, quer o Grupo de Teatro Alpendre, inquilino instalado no piso superior com base num processo deveres sensato, do qual a Cozinha se orgulha de fazer parte.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

No fim do primeiro semestre de 2025 foi necessário proceder à actualização do orçamento, pela Empresa TREPA, que, fora a escolhida, conforme o Contrato-Promessa, então assinado com a Câmara, atendendo ao alargado período então decorrido. Assim, em 25 de Agosto de 2025, foi-nos apresentado o valor de 162.042,61 euros, que pelo facto de exceder os 150.000,00 euros, passou à obrigação de apresentarmos a obra a Concurso Público. Mesmo com conhecimento de que muitos concursos públicos se eternizam no tempo, iniciamos estudos no sentido de melhor e mais rapidamente resolvermos a situação, pelo que, entretanto, finalizou o ano, sem que houvesse decisão. Nestes ínterims ocorreram as Eleições Autárquicas de 2025, das quais resultaram na reeleição de parte dos decisores anteriores, como sabemos.

Damos ainda a conhecer a reunião com Cláudia Cardoso e Paulo da Direcção dos Rotary Clube da Terceira, após contacto destes, a fim de melhor conhecerem a nossa realidade funcional e necessidades, para eventual apoio futuro. Na ocasião demos nota, de entre outras coisas, de que estão bastantes desgastadas as grelhas a dos nossos fogões. Assim aqueles solicitaram por escrito que enviássemos tais preocupações, o que fizemos, tendo até enviados fotos do material em causa.(ver anexos)

Repetiu-se, à imagem do ano passado, a profunda limpeza da chaminé interna efectuada pelos três funcionários da Cozinha, o que muito apreciou a Direcção.

Ainda, e conforme o contractualizado com a Direcção do Alpendre, aqueles procederam à limpeza do algeroz, o que irá impedir que ocorrem inundações no edifício sede.

De acordo com o nosso propósito, para com as regras de salubridade, higiene e segurança, mantivemos a contratualização com a firma Pest-Control, para manutenção sanitária das instalações, especialmente onde se confeccionam e acondicionam os alimentos e seus anexos.

3 - SÓCIOS.

A Direcção, continuou o seu projecto de angariação de novos sócios, tendo-se inscrito mais 6 novos sócios no presente ano.

4 - RECURSOS HUMANOS.

Sobre esta matéria de especial apreço, verificamos por parte dos nossos funcionários, uma evidente coresponsabilização, relativamente aos objectivos delineados pela Direcção, no que concerne à garantia de eficiência e eficácia. Contudo, vai-se sentindo, que com o passar do tempo, vão surgindo questões de saúde, próprias do avançar da idade, que por vezes coloca em causa a capacidade de resposta ao que é necessário, o que nos leva a pensar, no futuro, da necessidade de aumentar mais um elemento na cozinha, aliás tal como fora solicitado à Segurança Social, quando o Dr. Ricardo Barros, propôs o Acordo inicial com a Segurança Social, e foi negado então.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

5 - PARCERIAS.

Dos nossos parceiros directos, ISSA e Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira, podemos dizer que ambos são o suporte principal da meritória função da Cozinha Económica Angrense.

Por outro lado, os parceiros da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, “RAICSES” constituem uma preciosa ajuda no que concerne à resposta atempada do apoio que a Cozinha Económica Angrense dá, àqueles que com mais carências se nos apresentam. **(ver anexo)**

6 – DOADORES E APOIOS.

Para além do Banco Alimentar, como doador permanente, em géneros alimentares, salientamos:

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que sempre tem correspondido aos nossos pedidos, sendo o melhor exemplo o Contrato-Promessa relativo à requalificação do edifício-sede, então aprovado.

A totalidade da captura durante o Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2025, promovido pelo Clube Náutico de Angra do Heroísmo, com 105 quilos de peixe de variadas espécies, alguns anónimos, têm contribuído com pequenas doações financeiras e de produtos hortícolas, o que sempre muito ajuda.

O donativo no valor de 950,00 euros, efetuado por um conjunto de cidadãos após uma visita à nossa Instituição, através da Direção, do Grémio Atlântico – Associação Cívica, Cultural e Solidária, destinando-se a apoiar as actividades de solidariedade da Cozinha Económica Angrense. Apreciamos o significado e o altruísmo deste conjunto de cidadãos, que, com tal gesto, revelaram bem alto o pendor filantrópico que cultivam, contribuindo deste modo para a melhoria das condições sócio-económicas de um grupo de pessoas desta cidade que por motivos vários necessitam de apoio, que no nosso caso é alimentar. Reconhecemos neste processo, o empenho do associado Jorge Bruno, conforme nota de recebimento enviada, o que muito agradecemos.

A Comissão de Festas de Verão dos 4 Cantos, freguesia da Sé, desta cidade, no valor de 300,00 euros, e a empresa Glacialis, com géneros alimentares no valor de 749,92 euros.

Graças às doações e apoios acima referidos, podemos afirmar que ajudaram a Cozinha a manter a quantidade e a qualidade das refeições que confeccionou, aliviando assim a pressão que a inflação, a todos os níveis nos criou.

7 – CONTAS.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

5 - PARCERIAS.

Dos nossos parceiros directos, ISSA e Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira, podemos dizer que ambos são o suporte principal da meritória função da Cozinha Económica Angrense.

Por outro lado, os parceiros da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, “RAICSES” constituem uma preciosa ajuda no que concerne à resposta atempada do apoio que a Cozinha Económica Angrense dá, àqueles que com mais carências se nos apresentam. **(ver anexo)**

6 – DOADORES E APOIOS.

Para além do Banco Alimentar, como doador permanente, em géneros alimentares, salientamos:

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que sempre tem correspondido aos nossos pedidos, sendo o melhor exemplo o Contrato-Promessa relativo à requalificação do edifício-sede, então aprovado.

A totalidade da captura durante o Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2025, promovido pelo Clube Náutico de Angra do Heroísmo, com 105 quilos de peixe de variadas espécies, alguns anónimos, têm contribuído com pequenas doações financeiras e de produtos hortícolas, o que sempre muito ajuda.

O donativo no valor de 950,00 euros, efetuado por um conjunto de cidadãos após uma visita à nossa Instituição, através da Direção, do Grémio Atlântico – Associação Cívica, Cultural e Solidária, destinando-se a apoiar as actividades de solidariedade da Cozinha Económica Angrense. Apreciamos o significado e o altruísmo deste conjunto de cidadãos, que, com tal gesto, revelaram bem alto o pendor filantrópico que cultivam, contribuindo deste modo para a melhoria das condições sócio-económicas de um grupo de pessoas desta cidade que por motivos vários necessitam de apoio, que no nosso caso é alimentar. Reconhecemos neste processo, o empenho do associado Jorge Bruno, conforme nota de recebimento enviada, o que muito agradecemos.

A Comissão de Festas de Verão dos 4 Cantos, freguesia da Sé, desta cidade, no valor de 300,00 euros, e a empresa Glacialis, com géneros alimentares no valor de 749,92 euros.

Graças às doações e apoios acima referidos, podemos afirmar que ajudaram a Cozinha a manter a quantidade e a qualidade das refeições que confeccionou, aliviando assim a pressão que a inflação, a todos os níveis nos criou.

7 – CONTAS.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

- Relatório de Gestão do Ano de 2025.



090_RelGestao_2025.
pdf

- Balancete de 2025.



090_Balancete
dez_2025.PDF

- Balancete Analítico de 2025 assinado.



090_Balancete
Apos_Ap_2025.PDF

- Balanços em 31-12-2025.



090_Balancos_2025.p
df

- Demonstração de Resultados por Natureza



090_DR_2025.pdf

- Fluxos de Caixa.



090_FluxosCx_2025.p
df

- Demonstração das Alteraç. nos Fundos. Patrimoniais.



090_DACP_2025.pdf

- Anexos às Demonstrações Financeiras



090_Anexo_DFs_2025.
pdf

- Demonstração de Resultados por Funções



090_DR_Funções_202
5.pdf



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Angra do Heroísmo, 26 de Março de 2026

A Direcção

Presidente

Carlos Manuel Arruda Raposo

Secretária

Manuela Emília Rebelo de Oliveira

Tesoureiro

Pedro Nuno Teixeira Corvelo

Vogal

Óscar Alberto Almeida Monteiro dos Reis

Vogal

Hélder Cardoso Amaral



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

8 – ANEXOS





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE




Handwritten signature: Dulce
Handwritten signature: Y

**(DES)IGUALDADE DE GÉNERO
E SAÚDE MENTAL**

BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL

CONVITE

O **Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral** tem a honra de convidar V. Exa. para a Conferência **"(Des)igualdade de Género e Saúde Mental"**, a ter lugar no próximo dia **7 de março**, pelas **10h00**, no auditório da **Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro**.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



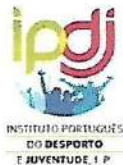
ORGANIZAÇÃO:



APOIOS:



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS



fpas@fpas.pt
www.fpas.pt



Rua Alto do Lagoal, 21 A
2760-003 Caxias - Portugal



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature: D. F. Zolúire





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

30º Aniversário

CONVITE



A **Confederação Operária Terceirense** e o **Centro de Alojamento Temporário Novo Rumo**, têm a honra de convidar V. Exa. a assistir à **Gala do 30º Aniversário do CAT Novo Rumo**, a acontecer no dia 08 de novembro, no **Studio 75 – Casa de Saúde de S. Rafael**, pelas 19h.





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signatures in blue ink.



09 NOV 25
Entrevista
com:
Carlos Raposo
Cozinha
Económica
Angrense

Aos Domingos, às 14:00
Pedro Silva

No Rádio Club de Angra
(www.rcangra.pt), através da App do Rádio
Club de Angra ou nas frequências rádio



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signatures and initials, including the name 'Dolores'.

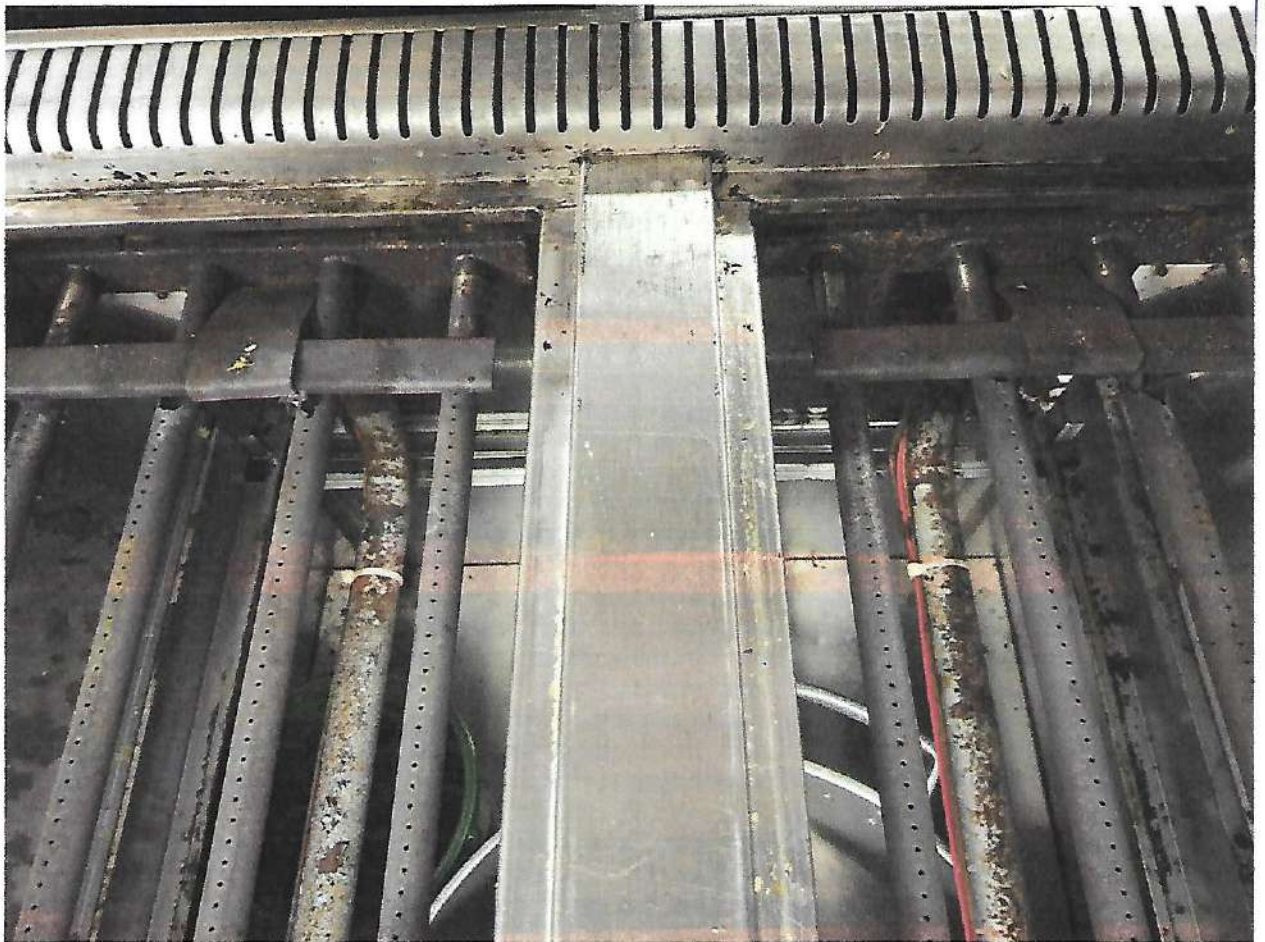




Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

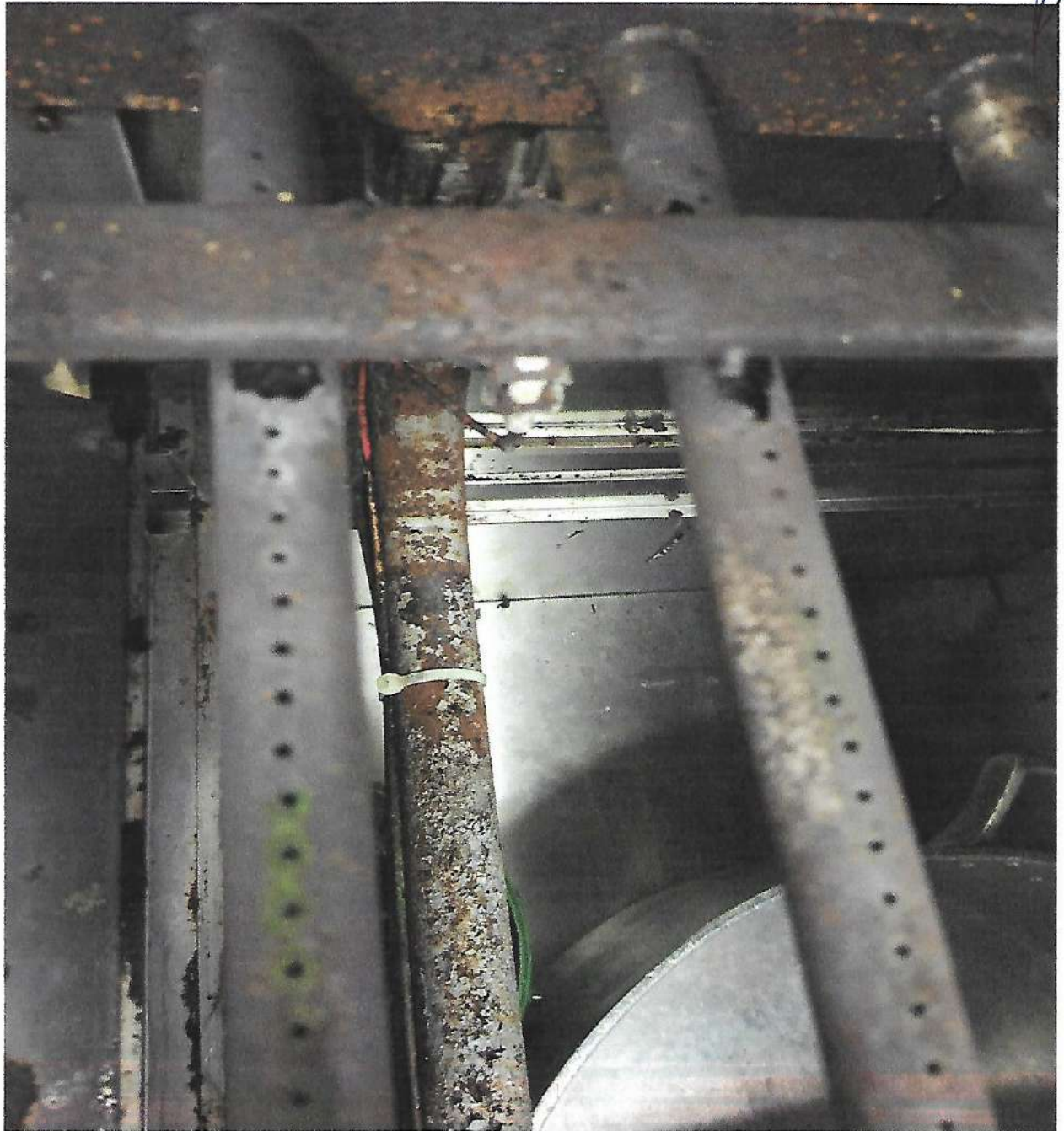




Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

S. P.
D. Oliveira
A. J.





[Handwritten signatures and initials]

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE



REDE DE APOIO INTEGRADO AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL / MULHER EM RISCO
ILHA TERCEIRA

RAICSES / MR:

Coordenação

Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores



Entidades Parceiras



Centro Porta Amiga

Confederação
Operaria
Terceirense

Abrigo Amigo
Casa Abrigo *RENASCER*
SASE / PVSG (?)



Cozinha Económica Angrense



Casa de Saúde S. Rafael



Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória



Governo dos Açores
Direcção Regional das Comunidades



IRMÃS HOSPITALEIRAS
do Sagrado Coração de Jesus
Casa de Saúde do Espírito Santo



Demonstração dos Resultados por Funções -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2025
(montantes em euros)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	34.929,26	31.830,50
Custo das vendas e dos serviços prestados	(53.195,63)	(52.574,31)
Resultado bruto	(18.266,37)	(20.743,81)
Outros rendimentos	96.489,62	146.016,47
Gastos de distribuição		(470,08)
Gastos administrativos	(82.273,06)	(81.210,01)
Outros gastos	(1.019,27)	(540,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5.069,08)	43.051,73
Resultado antes de impostos	(5.069,08)	43.051,73
Resultado líquido do período	(5.069,08)	43.051,73



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	34.929,26	31.830,50
Pagamentos a fornecedores	62.250,34	60.440,27
Pagamentos ao pessoal	73.658,93	62.235,14
Caixa gerada pelas operações	(100.980,01)	(90.844,91)
Outros recebimentos/pagamentos	84.059,74	132.915,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(16.920,27)	42.070,70
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		819,51
<i>Outros ativos</i>	(11.410,61)	(11.766,11)
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	11.410,61	10.946,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(5.509,66)	53.017,30
Caixa e seus equivalentes no início do período	84.960,85	31.943,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	79.451,19	84.960,85

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	34.929,26	31.830,50
Pagamentos a fornecedores	62.250,34	60.440,27
Pagamentos ao pessoal	73.658,93	62.235,14
Caixa gerada pelas operações	(100.980,01)	(90.844,91)
Outros recebimentos/pagamentos	84.059,74	132.915,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(16.920,27)	42.070,70
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		819,51
<i>Outros ativos</i>	(11.410,61)	(11.766,11)
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	11.410,61	10.946,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(5.509,66)	53.017,30
Caixa e seus equivalentes no início do período	84.960,85	31.943,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	79.451,19	84.960,85

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

R. D. Pereira
[Signature]
[Signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2025

1 - Introdução

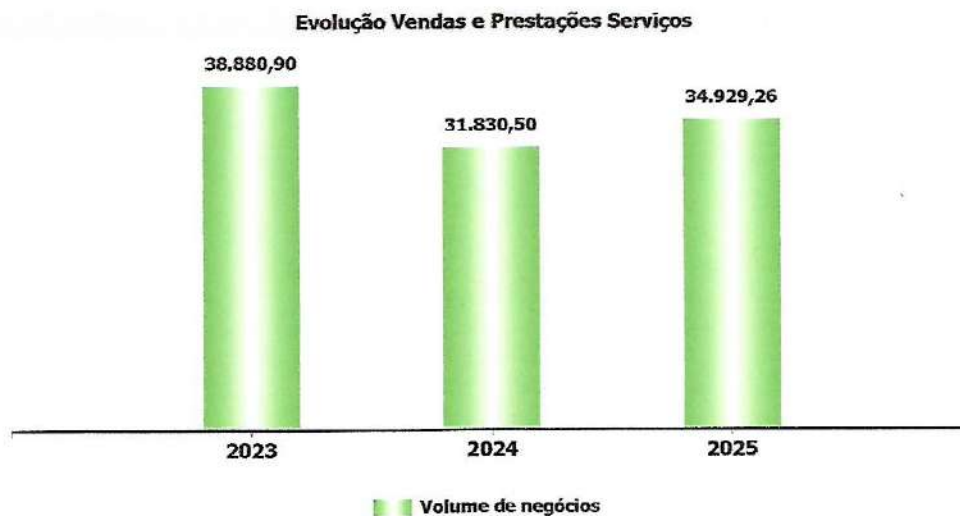
A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, com sede social em Rua Recreio dos Artistas, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal . O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 34.929,26 €, representando uma variação de 9,74% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO
31-12-2025**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

[Handwritten signatures and notes]

Estrutura de Rendimentos

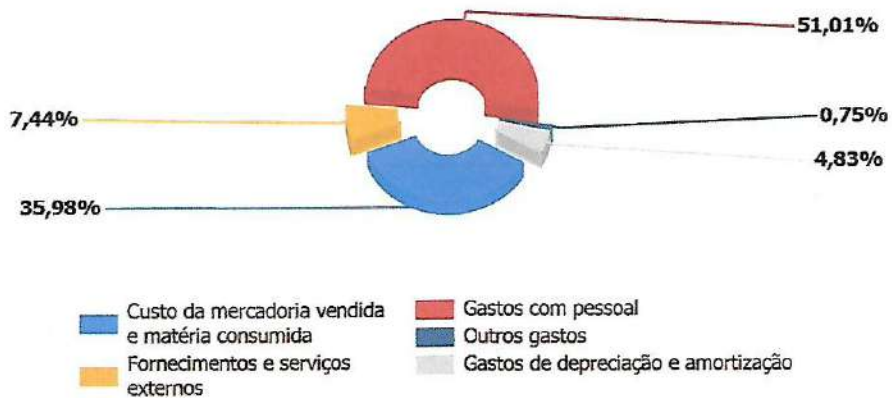


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



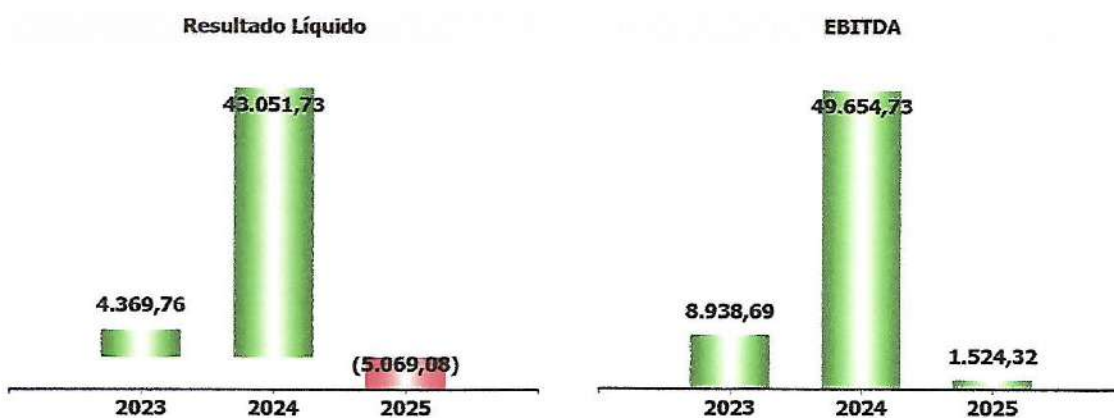
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO
31-12-2025**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

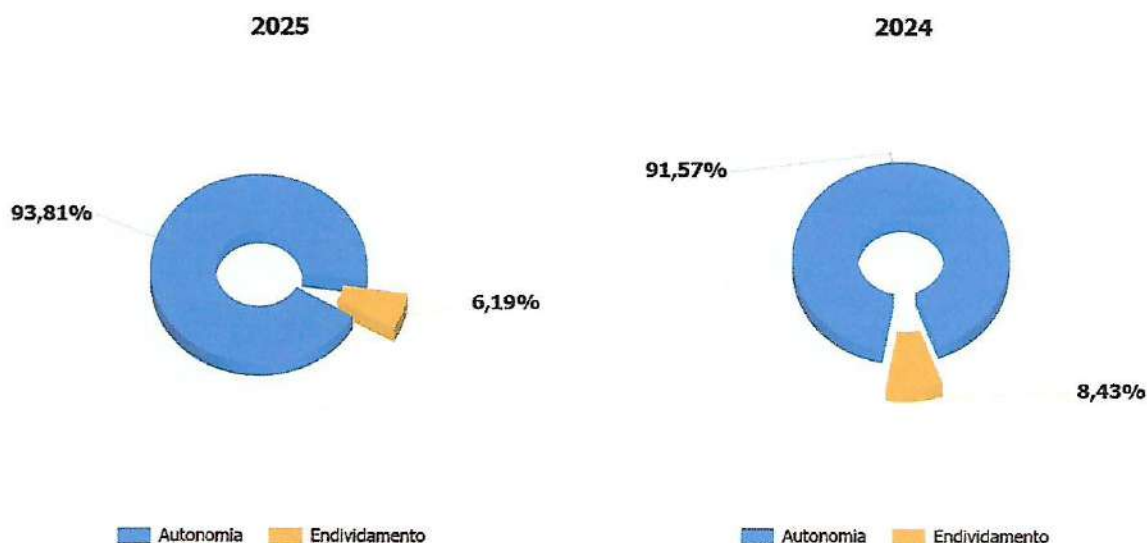
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2025	2024	2023
Gastos com Pessoal	69.616,93	66.208,02	58.813,40
Nº Médio de Pessoas			3,00
Gasto Médio por Pessoa			19.604,47

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO
31-12-2025

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE



ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2025		2024	
Ativo não corrente	89.223,47	52 %	95.816,87	52 %
Ativo corrente	83.665,27	48 %	86.839,16	48 %
Total ativo	172.888,74		182.656,03	

RUBRICAS	2025		2024	
Capital Próprio	162.189,33	94 %	167.258,41	92 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	10.699,41	6 %	15.397,62	8 %
Total Capital Próprio e Passivo	172.888,74		182.656,03	

A sociedade exerceu atividade nos seguintes setores ()).

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de -5.069,08€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2025
Resultados Transitados	(5.069,08)

6 - Outras Informações

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

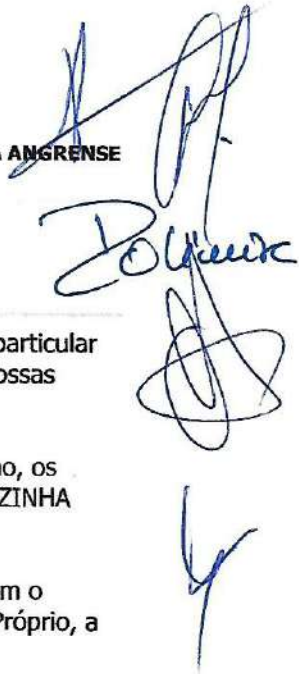
Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.


Dolcieste



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

ANO : 2025

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 18 - Impostos e contribuições**
 - 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 20 - Fluxos de caixa**
 - 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'Doliceira' and a circular stamp.

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
Número de identificação de pessoa coletiva: 512007039
Lugar da sede social: Rua Recreio dos Artistas
Natureza da atividade: Confeção e distribuição de refeições por pessoas carenciadas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da

empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	44.930,31		11.348,11		3.281,57			154.599,11
Depreciações acumuladas		19.786,92	29.990,66		6.141,82		3.281,57			59.200,97
Saldo no início do período		75.252,20	14.939,65		5.206,29					95.398,14
Variações do período		(1.900,78)	(2.816,63)		(1.875,99)					(6.593,40)
Total de aumentos										
Total diminuições		1.900,78	2.816,63		1.875,99					6.593,40
Depreciações do período		1.900,78	2.816,63		1.875,99					6.593,40
Saldo no fim do período		73.351,42	12.123,02		3.330,30					88.804,74
Valor bruto no fim do período		95.039,12	44.930,31		11.348,11		3.281,57			154.599,11
Depreciações acumuladas no fim do período		21.687,70	32.807,29		8.017,81		3.281,57			65.794,37

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	44.930,31		10.528,60		3.281,57			153.779,60
Depreciações acumuladas		17.886,14	27.164,43		4.265,83		3.281,57			52.597,97
Saldo no início do período		77.152,98	17.765,88		6.262,77					101.181,63
Variações do período		(1.900,78)	(2.826,23)		(1.056,48)					(5.783,49)
Total de aumentos					819,51					819,51
Aquisições em primeira mão					819,51					819,51
Total diminuições		1.900,78	2.826,23		1.875,99					6.603,00
Depreciações do período		1.900,78	2.826,23		1.875,99					6.603,00
Saldo no fim do período		75.252,20	14.939,65		5.206,29					95.398,14
Valor bruto no fim do período		95.039,12	44.930,31		11.348,11		3.281,57			154.599,11
Depreciações acumuladas no fim do período		19.786,92	29.990,66		6.141,82		3.281,57			59.200,97

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O inventário foi registado ao preço de custo.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		990,92	990,92		310,60	310,60
Compras		50.253,99	50.253,99		48.940,34	48.940,34
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2.140,74	2.140,74		990,92	990,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		49.104,17	49.104,17		48.260,02	48.260,02
OUTRAS INFORMAÇÕES						

[Handwritten signature and scribbles]

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	34.929,26	31.830,50
Total	34.929,26	31.830,50

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	4.091,46	4.314,29
Trabalhos especializados	2.931,86	3.623,93
Publicidade e propaganda	125,28	
Honorários	700,00	
Conservação e reparação	210,32	606,86
Outros	124,00	83,50
Materiais	329,16	856,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,57	378,38
Material de escritório	228,59	477,92
Energia e fluidos	3.582,77	4.028,50
Eletricidade	3.220,02	3.378,77
Água	362,75	649,73
Deslocações, estadas e transportes		470,08
Deslocações e estadas		470,08
Serviços diversos	2.150,80	3.514,19
Comunicação	921,09	1.194,27
Seguros	108,06	108,19
Contencioso e notariado		20,91
Despesas de representação	65,37	
Limpeza, higiene e conforto	907,10	1.195,10
Outros serviços	149,18	995,72
Total	10.154,19	13.183,36

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

O Banco Alimentar doou à Cozinha Bens alimentares no valor de 3.020,74€.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período			79.299,81						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração			79.299,81						
Total			(79.299,81)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.398,77		793,91						
Para ativos fixos tangíveis	7.398,77		793,91						
Equipamento básico	7.398,77		793,91						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período			127.961,85						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração			127.961,85						
Total	7.398,77		(127.167,94)						

11 - Instrumentos financeiros**11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	118.792,68		43.051,73	161.844,41
Outras variações nos capitais próprios	5.414,00			5.414,00
Subsídios	5.414,00			5.414,00
Total	124.206,68		43.051,73	167.258,41

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	114.422,92		4.369,76	118.792,68
Outras variações nos capitais próprios	6.207,91		(793,91)	5.414,00
Subsídios	6.207,91		(793,91)	5.414,00
Total	120.630,83		3.575,85	124.206,68

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			2.073,34		
Outras contas a receber			2.073,34		
Passivos financeiros:			9.389,93		
Fornecedores			7.773,37		
Outras contas a pagar			1.616,56		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			887,39		
Outras contas a receber			887,39		
Passivos financeiros:			14.187,55		
Fornecedores			8.429,58		
Outras contas a pagar			5.757,97		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
Pessoas remuneradas	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
Pessoas a tempo completo	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	3,00	5.690,00	3,00	5.696,00
Masculino	2,00	3.798,00	2,00	3.802,00
Feminino	1,00	1.892,00	1,00	1.894,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	69.616,93	66.208,02
Remunerações do pessoal	53.448,96	50.708,47
Encargos sobre as remunerações	11.638,18	11.026,95
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	530,79	512,70
Gastos de acção social	3.999,00	3.949,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		10,90

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	34.929,26	34.929,26
Compras	50.253,99	50.253,99
Fornecimentos e serviços externos	10.154,19	10.154,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	51.244,91	51.244,91
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	51.244,91	51.244,91
Gastos com o pessoal	69.616,93	69.616,93
Remunerações	53.448,96	53.448,96
Outros gastos	16.167,97	16.167,97
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	88.804,74	88.804,74
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	31.830,50	31.830,50
Compras	48.940,34	48.940,34
Fornecimentos e serviços externos	13.183,36	13.183,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48.260,02	48.260,02
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	48.260,02	48.260,02
Gastos com o pessoal	66.208,02	66.208,02
Remunerações	50.708,47	50.708,47
Outros gastos	15.499,55	15.499,55
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	95.398,14	95.398,14
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	34.929,26			34.929,26
Compras	50.253,99			50.253,99
Fornecimentos e serviços externos	10.154,19			10.154,19
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	31.830,50			31.830,50
Compras	48.940,34			48.940,34
Fornecimentos e serviços externos	13.183,36			13.183,36
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições**18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		68,00		69,00
Contribuições para a Segurança Social		1.241,48		1.141,07
Total		1.309,48		1.210,07

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.973,26	32.416,12	31.753,95	2.635,43
Depósitos à ordem	82.987,59	97.081,00	103.252,83	76.815,76
Outros depósitos bancários				
Total	84.960,85	129.497,12	135.006,78	79.451,19

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	235,68	29.488,35	27.750,77	1.973,26
Depósitos à ordem	31.707,87	148.439,19	97.159,47	82.987,59
Outros depósitos bancários				
Total	31.943,55	177.927,54	124.910,24	84.960,85

Mês 14 / Encerramento (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			34.389,38	31.753,95	2.635,43	
11.1	Caixa			34.389,38	31.753,95	2.635,43	
12	Depósitos à Ordem			180.068,59	103.252,83	76.815,76	
12.1	Caixa Económica da Misericórdia de AH			180.068,59	103.252,83	76.815,76	
22	Fornecedores			63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1	Fornecedores c/c			63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1	Fornecedores gerais			63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1.1	Fornecedores gerais MN			63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1.1.001	Frimário - Produtos Alimentares Lda			3.202,27	4.425,62		1.223,35
22.1.1.1.002	Sicosta - Sociedade Industrial de Carnes Lda			3.682,68	3.164,43	518,25	
22.1.1.1.003	Inso - Insular de Hipermercados S.A.			589,87	589,87		
22.1.1.1.004	Peixeirão - Comércio de Produtos Alimentares Lda			1.750,71	1.999,47		248,76
22.1.1.1.005	João Borges Lima Aguiar Lda			404,05	404,05		
22.1.1.1.006	Luis Vicente S.A.			3.136,93	2.999,74	137,19	
22.1.1.1.007	Peixaria Silveira Lda			400,87	333,85	67,02	
22.1.1.1.009	Ericale - Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares Lda			6.320,51	7.179,95		859,44
22.1.1.1.010	Adriano G. de Figueiredo (Herdeiros) & Companhia, Lda - Sociedad			21,10	21,10		
22.1.1.1.011	Helder Lucio Linhares de Melo			1.397,50	1.397,50		
22.1.1.1.012	Bruno Teves, Unipessoal Lda			1.772,67	1.472,67	300,00	
22.1.1.1.014	Angelo Amaral Lda			256,21	256,21		
22.1.1.1.015	Emar - Empresa Abastecedora de Mercadorias Terceirense, S.A.			3.518,10	3.995,15		477,05
22.1.1.1.017	Ciberangra - Unipessoal, Lda			192,49	192,49		
22.1.1.1.018	Padlajes - Padaria Lajense, Unipessoal Lda			4.422,75	5.554,93		1.132,18
22.1.1.1.019	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (Iama)			64,00	64,00		
22.1.1.1.021	Sociedade Terceirense de Publicidade Lda			401,04	62,64	338,40	
22.1.1.1.024	Carlos Alberto de Meneses Vieira			4.028,40	4.028,40		
22.1.1.1.026	Francisco José Meneses Vieira			1.529,98	1.529,98		
22.1.1.1.027	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Econ			118,50	118,50		
22.1.1.1.029	Seguradoras Unidas, S.A.			638,85	638,85		
22.1.1.1.031	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.			1.310,51	1.172,30	138,21	
22.1.1.1.032	Francisco de Borja Vasconcelos Oliveira Reis			27,69	25,30	2,39	
22.1.1.1.033	Francisco Avelino Aguiar de Meneses			2.469,50	2.749,50		280,00
22.1.1.1.034	Equippraia			1.477,34	1.639,00		161,66
22.1.1.1.035	Eda			3.234,22	3.754,30		520,08
22.1.1.1.036	smah - Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo			154,95	154,95		
22.1.1.1.037	Factor 9, Lda.			2.639,00	3.041,50		402,50
22.1.1.1.038	Praiaotel, Lda.			196,26	196,26		
22.1.1.1.056	Jmv - José Maria Vieira S.A.			41,72	41,72		
22.1.1.1.057	Quinta da Maia - Posto de Abastecimento de Combustíveis, Unipess			16,00	16,00		
22.1.1.1.063	Gerardo Martins de Meneses Comercio de Materiais de Construção L			14,06	14,06		
22.1.1.1.066	Farmacia Vasconcelos de Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte Soc			10,18	10,18		
22.1.1.1.068	Salsiçor Terceira, S.A.			112,82		112,82	
22.1.1.1.072	Tabacaria Angra Lda			15,00	16,95		1,95
22.1.1.1.073	Município de Angra do Heroísmo			427,13	562,82		135,69
22.1.1.1.083	Expertprisma Unipessoal Lda				20,06		20,06
22.1.1.1.084	Unipssa - União Regional das Instituições Particulares de Solida			160,00		160,00	
22.1.1.1.088	Indomável Sucesso Lda			12,45	12,45		
22.1.1.1.091	Vislumbre Aventura Unipessoal Lda				33,16		33,16
22.1.1.1.098	Flor e Azoris - Sociedade Unipessoal, Lda			75,00	75,00		
22.1.1.1.099	Empresa Ideal de Panificação Terceirense, Limitada				10,40		10,40
22.1.1.1.100	Estraga Ferro, Serralharia, Unipessoal Lda			297,06		297,06	
22.1.1.1.107	Pomar da Ilha, Comércio de Frutas e Legumes, Lda			1.267,32	2.183,09		915,77
22.1.1.1.111	Salsiçor-Salsicharia dos Açores, S.A.			1.727,40	2.218,28		490,88
22.1.1.1.112	Glacialis, Sociedade Unipessoal, Lda			6.119,13	6.359,95		240,82
22.1.1.1.114	Pelicano Cunha-Consultores, Lda				0,01		0,01
22.1.1.1.117	Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.				147,04		147,04
22.1.1.1.119	Roga - Representações, Lda			24,52	24,52		
	<i>A transportar:</i>			<i>274.136,71</i>	<i>199.914,96</i>	<i>81.522,53</i>	<i>7.300,80</i>

Mês 14 / Encerramento (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>			274.136,71	199.914,96	81.522,53	7.300,80
22.1.1.1.122	Antidimex Portugal Lda			395,86	395,86		
22.1.1.1.123	Paraíso Oceano, Unipessoal Lda			640,60	640,60		
22.1.1.1.124	Duarte Manuel & Laura Vicente, Lda			58,93	58,93		
22.1.1.1.125	Agoresfrio, Lda			2.250,87	2.723,44		472,57
22.1.1.1.126	Wanmart, Unipessoal Lda			13,48	13,48		
23	Pessoal			54.629,61	56.246,17		1.616,56
23.1	Remunerações a pagar			54.629,61	56.246,17		1.616,56
23.1.2	Ao pessoal			54.629,61	56.246,17		1.616,56
24	Estado e Outros Entes Públicos			18.498,53	19.808,01		1.309,48
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos			1.220,00	1.288,00		68,00
24.2.1	Trabalho dependente			1.220,00	1.288,00		68,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social			17.278,53	18.520,01		1.241,48
24.5.1	Contribuições para a Segurança Social			17.278,53	18.520,01		1.241,48
27	Outras Contas a Receber e a Pagar			2,00		2,00	
27.8	Outros devedores e credores			2,00		2,00	
27.8.8	Devedores e credores diversos			2,00		2,00	
27.8.8.024	STD - Carreiro & Cavaco, Desinfeções, Lda.			2,00		2,00	
31	Compras			50.364,10	50.364,10		
31.2	Matérias primas, subsidiárias e de consumo			50.364,10	50.364,10		
31.2.1	Materias primas			48.450,72	48.450,72		
31.2.1.1	Aquisições no mercado nacional			48.450,72	48.450,72		
31.2.1.1.3	Outras			48.450,72	48.450,72		
31.2.2	Materias subsidiarias			1.472,67	1.472,67		
31.2.2.1	Aquisições no mercado nacional			1.472,67	1.472,67		
31.2.2.1.1	Gás			1.472,67	1.472,67		
31.2.4	Embalagens de consumo			440,71	440,71		
31.2.4.1	Aquisições no mercado nacional			440,71	440,71		
31.2.4.1.2	Com iva não dedutível			440,71	440,71		
33	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo			51.244,91	49.104,17	2.140,74	
33.1	Materias primas			51.244,91	49.104,17	2.140,74	
41	Investimentos Financeiros			418,73		418,73	
41.5	Outros investimentos financeiros			418,73		418,73	
41.5.8	Outros títulos			418,73		418,73	
43	Activos Fixos Tangíveis			154.599,11	65.794,37	154.599,11	65.794,37
43.2	Edifícios e outras construções			95.039,12		95.039,12	
43.2.5	Benfeitorias reparações			95.039,12		95.039,12	
43.3	Equipamento básico			44.930,31		44.930,31	
43.3.1	Aquisições no mercado nacional			44.930,31		44.930,31	
43.3.1.2	Com iva n/dedutível			44.930,31		44.930,31	
43.5	Equipamento administrativo			11.348,11		11.348,11	
43.5.1	Aquisições no mercado nacional			11.348,11		11.348,11	
43.5.1.2	Com iva n/dedutível			11.348,11		11.348,11	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			3.281,57		3.281,57	
43.7.5	Ferramentas e utensilios			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1	Aquisições no mercado nacional			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1.2	Com iva n/dedutível			3.281,57		3.281,57	
43.8	Depreciações acumuladas				65.794,37		65.794,37
43.8.2	Edifícios e outras construções				21.687,70		21.687,70
43.8.3	Equipamento básico				32.807,29		32.807,29
43.8.5	Equipamento administrativo				8.017,81		8.017,81
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				3.281,57		3.281,57
43.8.7.5	Ferramentas e utensilios				3.281,57		3.281,57
56	Resultados Transitados			63.079,91	224.924,32	63.079,91	224.924,32
56.1	Lucros				224.924,32		224.924,32
56.1.1	Lucros				224.924,32		224.924,32
56.2	Prejuizos			63.079,91		63.079,91	
	<i>A transportar:</i>			<i>607.253,44</i>	<i>669.988,43</i>	<i>238.683,11</i>	<i>301.418,10</i>



Mês 14 / Encerramento (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>			607.253,44	669.988,43	238.683,11	301.418,10
56.2.1	Resultados anos anteriores			63.079,91		63.079,91	
59	Outras Variações no Capital Próprio				5.414,00		5.414,00
59.3.1	Subsídios				5.414,00		5.414,00
59.3.1.1	Subsídios ao investimento				5.414,00		5.414,00
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas		49.104,17	49.104,17	49.104,17		
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		49.104,17	49.104,17	49.104,17		
61.2.1	Matérias-primas		49.104,17	49.104,17	49.104,17		
62	Fornecimentos e Serviços Externos		10.154,19	10.312,23	10.312,23		
62.2	Serviços especializados		4.091,46	4.091,46	4.091,46		
62.2.1	Trabalhos especializados		2.931,86	2.931,86	2.931,86		
62.2.1.1	Aquisições território nacional		2.931,86	2.931,86	2.931,86		
62.2.1.1.1	C/iva dedutível		297,93	297,93	297,93		
62.2.1.1.1.1	Serviços de Terceiros		297,93	297,93	297,93		
62.2.1.1.2	Com iva n/dedutível		2.633,93	2.633,93	2.633,93		
62.2.1.1.2.1	Serviços de Contabilidade		2.436,00	2.436,00	2.436,00		
62.2.1.1.2.2	Outros Serviços de Terceiros		197,93	197,93	197,93		
62.2.2	Publicidade e propaganda		125,28	125,28	125,28		
62.2.2.1	Aquisições terr.Nacional		125,28	125,28	125,28		
62.2.2.1.1	C/iva dedutível		62,64	62,64	62,64		
62.2.2.1.2	C/iva n/dedutível		62,64	62,64	62,64		
62.2.4	Honorários		700,00	700,00	700,00		
62.2.4.1	Dev.Resid.Terr.Nacional		700,00	700,00	700,00		
62.2.4.1.0	Mônica Gomes Oliveira Rocha		700,00	700,00	700,00		
62.2.6	Conservação e reparação		210,32	210,32	210,32		
62.2.6.1	Aquisições no território nacional		210,32	210,32	210,32		
62.2.6.1.2	Com iva n/dedutível		210,32	210,32	210,32		
62.2.6.1.2.1	Instalações		14,06	14,06	14,06		
62.2.6.1.2.2	Equipamento		196,26	196,26	196,26		
62.2.8	Outros		124,00	124,00	124,00		
62.2.8.3	Isentos		124,00	124,00	124,00		
62.3	Materiais		329,16	329,16	329,16		
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		100,57	100,57	100,57		
62.3.1.1	Aquisições em território nacional		100,57	100,57	100,57		
62.3.1.1.2	Com iva n/dedutível		100,57	100,57	100,57		
62.3.3	Material de escritório		228,59	228,59	228,59		
62.3.3.1	Aquisições no território nacional		228,59	228,59	228,59		
62.3.3.1.1	Com iva dedutível		7,50	7,50	7,50		
62.3.3.1.2	Com iva n/dedutível		221,09	221,09	221,09		
62.4	Energia e fluidos		3.582,77	3.589,87	3.589,87		
62.4.1	Electricidade		3.220,02	3.227,12	3.227,12		
62.4.1.2	Com iva não dedutível		3.220,02	3.227,12	3.227,12		
62.4.3	Água		362,75	362,75	362,75		
62.4.3.2	Com iva não dedutível		362,75	362,75	362,75		
62.6	Serviços diversos		2.150,80	2.301,74	2.301,74		
62.6.2	Comunicação		921,09	1.072,03	1.072,03		
62.6.2.0	Isento		38,85	38,85	38,85		
62.6.2.2	Com iva n/dedutível		882,24	1.033,18	1.033,18		
62.6.3	Seguros		108,06	108,06	108,06		
62.6.3.2	Multi-Riscos/Comércio		108,06	108,06	108,06		
62.6.6	Despesas de representação		65,37	65,37	65,37		
62.6.6.2	Com iva não dedutível		65,37	65,37	65,37		
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto		907,10	907,10	907,10		
62.6.7.1	Aquisições território nacional		907,10	907,10	907,10		
62.6.7.1.2	Com iva n/dedutível		907,10	907,10	907,10		
62.6.8	Outros serviços		149,18	149,18	149,18		
62.6.8.1	Aquisições território nacional		149,18	149,18	149,18		
	<i>A transportar:</i>		59.109,18	729.600,57	734.669,65	301.763,02	306.832,10

Mês 14 / Encerramento (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>		59.109,18	729.600,57	734.669,65	301.763,02	306.832,10
62.6.8.1.2	Com iva n/dedutível		85,18	85,18	85,18		
62.6.8.1.3	Outras (rei/Repr)		64,00	64,00	64,00		
63	Gastos com o Pessoal		69.616,93	69.616,93	69.616,93		
63.2	Remunerações do pessoal		53.448,96	53.448,96	53.448,96		
63.2.01	Pessoal		44.557,68	44.557,68	44.557,68		
63.2.02	Subs. Férias		3.798,14	3.798,14	3.798,14		
63.2.03	Subsidio Natal		3.833,14	3.833,14	3.833,14		
63.2.05	Abono p/falhas		1.260,00	1.260,00	1.260,00		
63.5	Encargos sobre remunerações		11.638,18	11.638,18	11.638,18		
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais		530,79	530,79	530,79		
63.6.1	Ac Trabalho - Conta de Outrem		530,79	530,79	530,79		
63.7	Gastos de acção social		3.999,00	3.999,00	3.999,00		
63.7.2	Com iva n/dedutível		3.999,00	3.999,00	3.999,00		
63.7.2.1	Subsidio de Alimentação		3.999,00	3.999,00	3.999,00		
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		6.593,40	6.593,40	6.593,40		
64.2	Activos fixos tangíveis		6.593,40	6.593,40	6.593,40		
64.2.2	Edifícios e outras construções		1.900,78	1.900,78	1.900,78		
64.2.3	Equipamento básico		2.816,63	2.816,63	2.816,63		
64.2.6	Equipamento administrativo		1.875,99	1.875,99	1.875,99		
68	Outros Gastos e Perdas		1.019,27	1.019,27	1.019,27		
68.1	Impostos		435,50	435,50	435,50		
68.1.2	Impostos indirectos		435,50	435,50	435,50		
68.1.2.5	Outros impostos indirectos		435,50	435,50	435,50		
68.1.2.5.5	Imi		435,50	435,50	435,50		
68.8	Outros		583,77	583,77	583,77		
68.8.3	Quotizações		160,00	160,00	160,00		
68.8.3.1	Uripssa		160,00	160,00	160,00		
68.8.8	Outros não especificados		423,77	423,77	423,77		
68.8.8.2	Despesas confidenciais		33,90	33,90	33,90		
68.8.8.4	Despesas mal documentadas		389,87	389,87	389,87		
72	Prestações de Serviços	34.929,26		34.929,26	34.929,26		
72.1	Serviço "A"	34.929,26		34.929,26	34.929,26		
72.1.1	Em territorio nacional	34.929,26		34.929,26	34.929,26		
72.1.1.1	Cozinha/Diversos Utentes	34.929,26		34.929,26	34.929,26		
75	Subsídios à Exploração	79.299,81		79.299,81	79.299,81		
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	79.299,81		79.299,81	79.299,81		
75.1.0	DRSS	2.350,00		2.350,00	2.350,00		
75.1.3	Issa	76.949,81		76.949,81	76.949,81		
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor		11.410,61	11.410,61	11.410,61		
77.3	Em propriedades de investimento	11.410,61		11.410,61	11.410,61		
77.3.01	Rendas de Imóveis	9.800,00		9.800,00	9.800,00		
77.3.02	Rendas Rusticas	1.610,61		1.610,61	1.610,61		
78	Outros Rendimentos e Ganhos	5.779,20		5.785,19	5.785,19		
78.8	Outros	5.779,20		5.785,19	5.785,19		
78.8.8	Outros não especificados	4.916,21		4.916,21	4.916,21		
78.8.8.1	Outros não especificados	4.916,21		4.916,21	4.916,21		
78.8.8.1.1	Processos de Tribunal	600,00		600,00	600,00		
78.8.8.1.3	Donativos	4.316,21		4.316,21	4.316,21		
78.8.9	Proveitos e ganhos operacionais	862,99		868,98	868,98		
78.8.9.2	Quotas	862,99		868,98	868,98		
81	Resultado Líquido do Período	141.557,04	136.487,96	184.608,77	179.539,69	5.069,08	
81.1	Resultado antes de impostos	136.487,96	136.487,96	136.487,96	136.487,96		
81.1.1	Resultados antes dos Impostos	136.487,96	136.487,96	136.487,96	136.487,96		
81.8	Resultado líquido	5.069,08		48.120,81	43.051,73	5.069,08	
81.8.1	Resultado líquido do Exercício	5.069,08		48.120,81	43.051,73	5.069,08	
	Totais:	272.975,92	272.975,92	1.123.012,99	1.123.012,99	306.832,10	306.832,10

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025



Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	2.451,10	2.147,63	34.389,38	31.753,95	2.635,43	
11.1	Caixa	2.451,10	2.147,63	34.389,38	31.753,95	2.635,43	
12	Depósitos à Ordem	17.054,83	12.223,17	180.068,59	103.252,83	76.815,76	
12.1	Caixa Económica da Misericórdia de AH	17.054,83	12.223,17	180.068,59	103.252,83	76.815,76	
22	Fornecedores	9.035,01	8.541,90	63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1	Fornecedores c/c	9.035,01	8.541,90	63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1	Fornecedores gerais	9.035,01	8.541,90	63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1.1	Fornecedores gerais MN	9.035,01	8.541,90	63.038,48	68.740,51	2.071,34	7.773,37
22.1.1.1.001	Frimário - Produtos Alimentares Lda	548,02	509,62	3.202,27	4.425,62		1.223,35
22.1.1.1.002	Sicosta - Sociedade Industrial de Carnes Lda		99,70	3.682,68	3.164,43	518,25	
22.1.1.1.003	Inscó - Insular de Hipermercados S.A.	102,22	102,22	589,87	589,87		
22.1.1.1.004	Peixeirão - Comércio de Produtos Alimentares Lda		207,37	1.750,71	1.999,47		248,76
22.1.1.1.005	João Borges Lima Aguiar Lda	40,64	40,64	404,05	404,05		
22.1.1.1.006	Luis Vicente S.A.	518,85	216,00	3.136,93	2.999,74	137,19	
22.1.1.1.007	Peixaria Silveira Lda			400,87	333,85	67,02	
22.1.1.1.009	Enidade - Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares Lda	529,36	550,33	6.320,51	7.179,95		859,44
22.1.1.1.010	Adriano G. de Figueiredo (Hardware) & Companhia, Lda - Sociedade			21,10	21,10		
22.1.1.1.011	Helder Lucio Linhares de Melo	450,00	450,00	1.397,50	1.397,50		
22.1.1.1.012	Bruno Teves, Unipessoal Lda			1.772,67	1.472,67	300,00	
22.1.1.1.014	Angelo Amaral Lda	10,05	10,05	256,21	256,21		
22.1.1.1.015	Errel - Empresa Abastecedora de Mercadorias Terceirense, S.A.	928,52	426,26	3.518,10	3.995,15		477,05
22.1.1.1.017	Ciberangra - Unipessoal, Lda			192,49	192,49		
22.1.1.1.018	Padlajes - Padaria Lajense, Unipessoal Lda	301,90	526,60	4.422,75	5.554,93		1.132,18
22.1.1.1.019	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (Iama)			64,00	64,00		
22.1.1.1.021	Sociedade Terceirense de Publicidade Lda	62,64	62,64	401,04	62,64	338,40	
22.1.1.1.024	Carlos Alberto de Meneses Vieira	451,20	451,20	4.028,40	4.028,40		
22.1.1.1.026	Francisco José Meneses Vieira	1.529,98	1.529,98	1.529,98	1.529,98		
22.1.1.1.027	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Econ	10,50	10,50	118,50	118,50		
22.1.1.1.029	Seguradoras Unidas, S.A.			638,85	638,85		
22.1.1.1.031	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	145,96	145,96	1.310,51	1.172,30	138,21	
22.1.1.1.032	Francisco de Borja Vasconcelos Oliveira Reis			27,69	25,30	2,39	
22.1.1.1.033	Francisco Avelino Aguiar de Meneses	451,50	451,50	2.469,50	2.749,50		280,00
22.1.1.1.034	Equippraia	343,51	117,01	1.477,34	1.639,00		161,66
22.1.1.1.035	Eda	282,83	282,83	3.234,22	3.754,30		520,08
22.1.1.1.036	smah - Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo			154,95	154,95		
22.1.1.1.037	Factor 9, Lda.	203,00	203,00	2.639,00	3.041,50		402,50
22.1.1.1.038	Praiaotel, Lda.	196,26	196,26	196,26	196,26		
22.1.1.1.056	Jmv - José Maria Vieira S.A.	35,66	35,66	41,72	41,72		
22.1.1.1.057	Quinta da Mão - Posto de Abastecimento de Combustíveis, Unipessoal			16,00	16,00		
22.1.1.1.063	Gerardo Martins de Meneses Comércio de Materiais de Construção Lda			14,06	14,06		
22.1.1.1.066	Farmacia Vasconcelos de Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte Soci			10,18	10,18		
22.1.1.1.068	Salsiçor Terceira, S.A.			112,82		112,82	
22.1.1.1.072	Tabacaria Angra Lda	7,50	7,50	15,00	16,95		1,95
22.1.1.1.073	Município de Angra do Heroísmo	31,46	31,46	427,13	562,82		135,69
22.1.1.1.083	Expertprisma Unipessoal Lda				20,06		20,06
22.1.1.1.084	Unipessoal - União Regional das Instituições Particulares de Solidar			160,00		160,00	
22.1.1.1.088	Indomável Sucesso Lda			12,45	12,45		
22.1.1.1.091	Vislumbre Aventura Unipessoal Lda				33,16		33,16
22.1.1.1.098	Flor e Azoris - Sociedade Unipessoal, Lda			75,00	75,00		
22.1.1.1.099	Empresa Ideal de Panificação Terceirense, Limitada				10,40		10,40
22.1.1.1.100	Estraga Ferro, Serralharia, Unipessoal Lda			297,06		297,06	
22.1.1.1.107	Pomar da Ilha, Comércio de Frutas e Legumes, Lda	183,25	327,08	1.267,32	2.183,09		915,77
22.1.1.1.111	Salsiçor-Salsicharia dos Açores, S.A.			1.727,40	2.218,28		490,88
22.1.1.1.112	Glacialis, Sociedade Unipessoal, Lda	1.195,06	1.069,65	6.119,13	6.359,95		240,82
22.1.1.1.114	Pelicano Cunha-Consultores, Lda				0,01		0,01
22.1.1.1.117	Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.				147,04		147,04
22.1.1.1.119	Roga - Representações, Lda	8,31	8,31	24,52	24,52		
	<i>A transportar:</i>	28.074,11	22.440,13	274.136,71	199.914,96	81.522,53	7.300,80

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

Dolores

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	28.074,11	22.440,13	274.136,71	199.914,96	81.522,53	7.300,80
22.1.1.1.122	Anticimex Portugal Lda			395,86	395,86		
22.1.1.1.123	Paraíso Oceano, Unipessoal Lda			640,60	640,60		
22.1.1.1.124	Duarte Manuel & Laura Vicente, Lda			58,93	58,93		
22.1.1.1.125	Açoresfrio, Lda	466,83	472,57	2.250,87	2.723,44		472,57
22.1.1.1.126	Walmart, Unipessoal Lda			13,48	13,48		
23	Pessoal	3.707,05	3.707,05	54.629,61	56.246,17		1.616,56
23.1	Remunerações a pagar	3.707,05	3.707,05	54.629,61	56.246,17		1.616,56
23.1.2	Ao pessoal	3.707,05	3.707,05	54.629,61	56.246,17		1.616,56
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.686,91	1.317,47	18.498,53	19.808,01		1.309,48
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	169,00	76,00	1.220,00	1.288,00		68,00
24.2.1	Trabalho dependente	169,00	76,00	1.220,00	1.288,00		68,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	2.517,91	1.241,47	17.278,53	18.520,01		1.241,48
24.5.1	Contribuições para a Segurança Social	2.517,91	1.241,47	17.278,53	18.520,01		1.241,48
27	Outras Contas a Receber e a Pagar			2,00		2,00	
27.8	Outros devedores e credores			2,00		2,00	
27.8.8	Devedores e credores diversos			2,00		2,00	
27.8.8.024	STD - Carreiro & Cavaço, Desinfecções, Lda.			2,00		2,00	
31	Compras	7.550,53	102,45	50.364,10	110,11	50.253,99	
31.2	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7.550,53	102,45	50.364,10	110,11	50.253,99	
31.2.1	Materias primas	7.476,43	102,45	48.450,72	110,11	48.340,61	
31.2.1.1	Aquisições no mercado nacional	7.476,43	102,45	48.450,72	110,11	48.340,61	
31.2.1.1.3	Outras	7.476,43	102,45	48.450,72	110,11	48.340,61	
31.2.2	Materias subsidiarias			1.472,67		1.472,67	
31.2.2.1	Aquisições no mercado nacional			1.472,67		1.472,67	
31.2.2.1.1	Gás			1.472,67		1.472,67	
31.2.4	Embalagens de consumo	74,10		440,71		440,71	
31.2.4.1	Aquisições no mercado nacional	74,10		440,71		440,71	
31.2.4.1.2	Com iva não dedutível	74,10		440,71		440,71	
33	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo			990,92		990,92	
33.1	Materias primas			990,92		990,92	
41	Investimentos Financeiros			418,73		418,73	
41.5	Outros investimentos financeiros			418,73		418,73	
41.5.8	Outros títulos			418,73		418,73	
43	Activos Fixos Tangíveis		542,49	154.599,11	65.794,37	154.599,11	65.794,37
43.2	Edifícios e outras construções			95.039,12		95.039,12	
43.2.5	Benfeitorias reparações			95.039,12		95.039,12	
43.3	Equipamento básico			44.930,31		44.930,31	
43.3.1	Aquisições no mercado nacional			44.930,31		44.930,31	
43.3.1.2	Com iva n/dedutível			44.930,31		44.930,31	
43.5	Equipamento administrativo			11.348,11		11.348,11	
43.5.1	Aquisições no mercado nacional			11.348,11		11.348,11	
43.5.1.2	Com iva n/dedutível			11.348,11		11.348,11	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			3.281,57		3.281,57	
43.7.5	Ferramentas e utensílios			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1	Aquisições no mercado nacional			3.281,57		3.281,57	
43.7.5.1.2	Com iva n/dedutível			3.281,57		3.281,57	
43.8	Depreciações acumuladas		542,49		65.794,37		65.794,37
43.8.2	Edifícios e outras construções		158,38		21.687,70		21.687,70
43.8.3	Equipamento básico		227,64		32.807,29		32.807,29
43.8.5	Equipamento administrativo		156,47		8.017,81		8.017,81
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				3.281,57		3.281,57
43.8.7.5	Ferramentas e utensílios				3.281,57		3.281,57
56	Resultados Transitados		43.051,73	63.079,91	224.924,32	63.079,91	224.924,32
56.1	Lucros		43.051,73		224.924,32		224.924,32
56.1.1	Lucros		43.051,73		224.924,32		224.924,32
56.2	Prejuizos			63.079,91		63.079,91	
	<i>A transportar:</i>	42.485,43	71.633,89	556.999,45	570.630,27	287.787,28	301.418,10



ARTSOFT
SOLUÇÃO SOFTWARE

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	42.485,43	71.633,89	556.999,45	570.630,27	287.787,28	301.418,10
56.2.1	Resultados anos anteriores			63.079,91		63.079,91	
59	Outras Variações no Capital Próprio				5.414,00		5.414,00
59.3.1	Subsídios				5.414,00		5.414,00
59.3.1.1	Subsídios ao investimento				5.414,00		5.414,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	883,60	100,27	10.312,23	158,04	10.154,19	
62.2	Serviços especializados	472,40		4.091,46		4.091,46	
62.2.1	Trabalhos especializados	203,00		2.931,86		2.931,86	
62.2.1.1	Aquisições território nacional	203,00		2.931,86		2.931,86	
62.2.1.1.1	C\iva dedutível			297,93		297,93	
62.2.1.1.1.1	Serviços de Terceiros			297,93		297,93	
62.2.1.1.2	Com iva n\dedutível	203,00		2.633,93		2.633,93	
62.2.1.1.2.1	Serviços de Contabilidade	203,00		2.436,00		2.436,00	
62.2.1.1.2.2	Outros Serviços de Terceiros			197,93		197,93	
62.2.2	Publicidade e propaganda	62,64		125,28		125,28	
62.2.2.1	Aquisições terr.Nacional	62,64		125,28		125,28	
62.2.2.1.1	C\iva dedutível			62,64		62,64	
62.2.2.1.2	C\iva n\dedutível	62,64		62,64		62,64	
62.2.4	Honorários			700,00		700,00	
62.2.4.1	Dev.Resid.Terr.Nacional			700,00		700,00	
62.2.4.1.0	Mônica Gomes Oliveira Rocha			700,00		700,00	
62.2.6	Conservação e reparação	196,26		210,32		210,32	
62.2.6.1	Aquisições no território nacional	196,26		210,32		210,32	
62.2.6.1.2	Com iva n\dedutível	196,26		210,32		210,32	
62.2.6.1.2.1	Instalações			14,06		14,06	
62.2.6.1.2.2	Equipamento	196,26		196,26		196,26	
62.2.8	Outros	10,50		124,00		124,00	
62.2.8.3	Isentos	10,50		124,00		124,00	
62.3	Materiais			329,16		329,16	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			100,57		100,57	
62.3.1.1	Aquisições em território nacional			100,57		100,57	
62.3.1.1.2	Com iva n\dedutível			100,57		100,57	
62.3.3	Material de escritório			228,59		228,59	
62.3.3.1	Aquisições no território nacional			228,59		228,59	
62.3.3.1.1	Com iva dedutível			7,50		7,50	
62.3.3.1.2	Com iva n\dedutível			221,09		221,09	
62.4	Energia e fluidos	314,29		3.589,87	7,10	3.582,77	
62.4.1	Electricidade	282,83		3.227,12	7,10	3.220,02	
62.4.1.2	Com iva não dedutível	282,83		3.227,12	7,10	3.220,02	
62.4.3	Água	31,46		362,75		362,75	
62.4.3.2	Com iva não dedutível	31,46		362,75		362,75	
62.6	Serviços diversos	96,91	100,27	2.301,74	150,94	2.150,80	
62.6.2	Comunicação	45,69	100,27	1.072,03	150,94	921,09	
62.6.2.0	Isento	38,85		38,85		38,85	
62.6.2.2	Com iva n\dedutível	6,84	100,27	1.033,18	150,94	882,24	
62.6.3	Seguros			108,06		108,06	
62.6.3.2	Multi-Riscos/Comércio			108,06		108,06	
62.6.6	Despesas de representação			65,37		65,37	
62.6.6.2	Com iva não dedutível			65,37		65,37	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	51,22		907,10		907,10	
62.6.7.1	Aquisições território nacional	51,22		907,10		907,10	
62.6.7.1.2	Com iva n\dedutível	51,22		907,10		907,10	
62.6.8	Outros serviços			149,18		149,18	
62.6.8.1	Aquisições território nacional			149,18		149,18	
62.6.8.1.2	Com iva n\dedutível			85,18		85,18	
62.6.8.1.3	Outras (rei/Repr)			64,00		64,00	
63	Gastos com o Pessoal	5.024,52		69.616,93		69.616,93	
	<i>A transportar:</i>	43.369,03	71.734,16	630.391,59	576.202,31	361.021,38	306.832,10

BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro (não encerrado)

306.832,10

31.12.2025

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Data: 31.12.2025

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<i>Transporte:</i>	43.369,03	71.734,16	630.391,59	576.202,31	361.021,38	306.832,10
63.2	Remunerações do pessoal			53.448,96		53.448,96	
63.2.01	Pessoal	3.833,14		44.557,68		44.557,68	
63.2.02	Subs. Férias			3.798,14		3.798,14	
63.2.03	Subsidio Natal			3.833,14		3.833,14	
63.2.05	Abono p/falhas	105,00		1.260,00		1.260,00	
63.5	Encargos sobre remunerações	831,38		11.638,18		11.638,18	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais			530,79		530,79	
63.6.1	Ac Trabalho - Conta de Outrem			530,79		530,79	
63.7	Gastos de acção social	360,00		3.999,00		3.999,00	
63.7.2	Com iva n/dedutivel	360,00		3.999,00		3.999,00	
63.7.2.1	Subsidio de Alimentação	360,00		3.999,00		3.999,00	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	542,49		6.593,40		6.593,40	
64.2	Activos fixos tangíveis	542,49		6.593,40		6.593,40	
64.2.2	Edifícios e outras construções	158,38		1.900,78		1.900,78	
64.2.3	Equipamento básico	227,64		2.816,63		2.816,63	
64.2.6	Equipamento administrativo	156,47		1.875,99		1.875,99	
68	Outros Gastos e Perdas			1.019,27		1.019,27	
68.1	Impostos			435,50		435,50	
68.1.2	Impostos indirectos			435,50		435,50	
68.1.2.5	Outros impostos indirectos			435,50		435,50	
68.1.2.5.5	Imi			435,50		435,50	
68.8	Outros			583,77		583,77	
68.8.3	Quotizações			160,00		160,00	
68.8.3.1	Uripssa			160,00		160,00	
68.8.8	Outros não especificados			423,77		423,77	
68.8.8.2	Despesas confidenciais			33,90		33,90	
68.8.8.4	Despesas mal documentadas			389,87		389,87	
72	Prestações de Serviços		2.715,80		34.929,26		34.929,26
72.1	Serviço "A"		2.715,80		34.929,26		34.929,26
72.1.1	Em territorio nacional		2.715,80		34.929,26		34.929,26
72.1.1.1	Cozinha/Diversos Utentes		2.715,80		34.929,26		34.929,26
75	Subsídios à Exploração		12.057,36		79.299,81		79.299,81
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos		12.057,36		79.299,81		79.299,81
75.1.0	DRSS		2.350,00		2.350,00		2.350,00
75.1.3	Issa		9.707,36		76.949,81		76.949,81
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor		4.600,00		11.410,61		11.410,61
77.3	Em propriedades de investimento		4.600,00		11.410,61		11.410,61
77.3.01	Rendas de Imoveis		4.600,00		9.800,00		9.800,00
77.3.02	Rendas Rusticas				1.610,61		1.610,61
78	Outros Rendimentos e Ganhos		880,45	5,99	5.785,19		5.779,20
78.8	Outros		880,45	5,99	5.785,19		5.779,20
78.8.8	Outros não especificados		855,45		4.916,21		4.916,21
78.8.8.1	Outros não especificados		855,45		4.916,21		4.916,21
78.8.8.1.1	Processos de Tribunal				600,00		600,00
78.8.8.1.3	Donativos		855,45		4.316,21		4.316,21
78.8.9	Proveitos e ganhos operacionais		25,00	5,99	868,98		862,99
78.8.9.2	Quotas		25,00	5,99	868,98		862,99
81	Resultado Líquido do Período	43.051,73		43.051,73	43.051,73		
81.8	Resultado líquido	43.051,73		43.051,73	43.051,73		
81.8.1	Resultado líquido do Exercício	43.051,73		43.051,73	43.051,73		
	Totais:	91.987,77	91.987,77	750.678,91	750.678,91	438.250,98	438.250,98

Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2025
(montantes em euros)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	88.804,74	95.398,14
Outros créditos e ativos não correntes	14	418,73	418,73
		89.223,47	95.816,87
Ativo corrente			
Inventários	7;14	2.140,74	990,92
Créditos a receber	11	2.073,34	887,39
Caixa e depósitos bancários		79.451,19	84.960,85
		83.665,27	86.839,16
Total do ativo		172.888,74	182.656,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		161.844,41	118.792,68
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	5.414,00	5.414,00
Resultado líquido do período		(5.069,08)	43.051,73
Total dos fundos patrimoniais		162.189,33	167.258,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	7.773,37	8.429,58
Estado e outros entes públicos		1.309,48	1.210,07
Outros passivos correntes	11;12	1.616,56	5.757,97
		10.699,41	15.397,62
Total do passivo		10.699,41	15.397,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		172.888,74	182.656,03

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

[Handwritten Signature]
Reserve

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
IO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025					118.792,68		5.414,00	43.051,73	167.258,41		167.258,41
AÇÕES NO PERÍODO	3				43.051,73			(43.051,73)			
Alterações reconhecidas nos fundos					43.051,73			(43.051,73)			
FUNDO LÍQUIDO DO PERÍODO	B				43.051,73			(43.051,73)			
FUNDO INTEGRAL	9-7+8							(5.069,08)	(5.069,08)		(5.069,08)
AÇÕES COM INSTITUIDORES NO	10										
IO NO FIM DO PERÍODO 2025					161.844,41		5.414,00	(5.069,08)	162.189,33		162.189,33
+10											

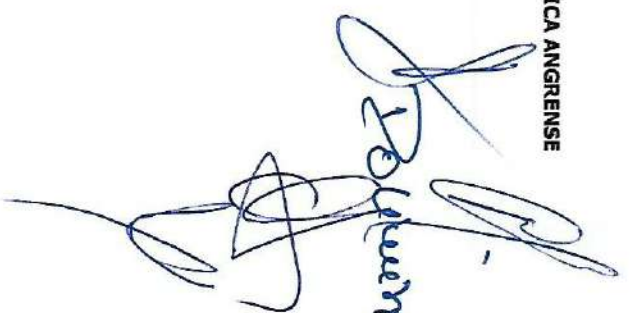
Distração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 42969

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2025
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
DO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024					114.422,92		6.207,91	4.369,76	125.000,59		125.000,59
AÇÕES NO PERÍODO	3				4.369,76		(793,91)	(4.369,76)	(793,91)		(793,91)
Reações reconhecidas nos fundos líquidos					4.369,76		(793,91)	(4.369,76)	(793,91)		(793,91)
FADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							43.051,73	43.051,73		43.051,73
FADO INTEGRAL	4=2+3							42.257,82	42.257,82		42.257,82
AÇÕES COM INSTITUIDORES NO DO											
DO NO FIM DO PERÍODO 2024					118.792,68		5.414,00	43.051,73	167.258,41		167.258,41
+3+5											



Contabilista / Gerência

Contabilista Certificado Nº 42969

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12
-2025
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Dolores

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	34.929,26	31.830,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	79.299,81	127.961,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49.104,17)	(48.260,02)
Fornecimentos e serviços externos	8	(10.154,19)	(13.183,36)
Gastos com o pessoal	12	(69.616,93)	(66.208,02)
Aumentos/reduções de justo valor		11.410,61	11.766,11
Outros rendimentos	8	5.779,20	6.288,51
Outros gastos		(1.019,27)	(540,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.524,32	49.654,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(6.593,40)	(6.603,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.069,08)	43.051,73
Resultado antes de impostos		(5.069,08)	43.051,73
Resultado líquido do período		(5.069,08)	43.051,73



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

